

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 23 de Julho de 2024 | Nº 235

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## CAMPANHA SALARIAL: Sindicato vai a Brasília e apresenta à CEF reivindicações dos bancários

Lista de reivindicações, elaborada pela FNOB, foi discutida ponto a ponto com direção do banco. Veja!

Representantes dos três sindicatos ligados à FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) – Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, SEEB-MA e SEEB-RN – foram a Brasília (DF) no dia 17, para participar de reunião com a Caixa Econômica Federal, a respeito da Campanha Salarial 2024.

Foram levadas para discussão 13 principais reivindicações dos bancários (veja no quadro abaixo um resumo delas).

Vale lembrar que a discussão de índice de reajuste salarial e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) ocorre nas mesas de negociação realizadas com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Na reunião, foi afirmado que será apresentado nesta campanha um novo Plano de Cargos e Salários. Questões relacionadas ao Saúde Caixa e à Funcef, não serão discutidas neste momento.

As cláusulas econômicas serão discutidas no dia 6 e 8.



Paulo Tonon, do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, representou a entidade na reunião com a CEF, ao lado de outros diretores dos três sindicatos ligados à FNOB

### REIVINDICAÇÕES À CEF

- Mais contratações;
- Fim do assédio moral e sexual (com punição aos agressores);
- Efetivação imediata de todos os caixas e tesoureiros minutos;
- Retorno ao modelo anterior do Saúde Caixa
- Fim do teto de aporte ao Saúde Caixa, hoje em 6,5%;
- Pagamento de toda dívida junto à Funcef, liquidando o passivo do banco
- Retomada da incorporação de função, após 10 anos de exercício;
- Democratizar os PSIs, os tornando mais transparentes e objetivos;
- Reversão da privatização da Seguridade e das lotéricas da Caixa;
- Proibição do funcionamento de agências sem porta giratória e vigilantes
- Garantia de manutenção das funções, diante da reestruturação deste ano;
- Distribuição linear do bônus Caixa;
- Reposição de todas as perdas salariais.

**FNOB**  
CONVIDA:

**ENCONTRO NACIONAL SOBRE**  
**CAMPANHA**  
**SALARIAL**  
**DOS BANCÁRIOS**

**27 E 28 DE JULHO**

**CONTAG - BRASÍLIA (DF)**  
[WWW.FNOB.COM.BR](http://WWW.FNOB.COM.BR)



O Encontro Nacional sobre a Campanha Salarial dos Bancários será realizado nos dias 27 e 28 de julho, em Brasília (DF).

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estará presente no evento, ao lado de outros diversos integrantes da FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) e da oposição sindical.

#### Programação

No primeiro dia, pela manhã, o Ilaese (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos) irá apresentar uma pesquisa encomendada pelas entidades com um diagnóstico da categoria bancária. Já na parte da tarde e no dia seguinte, serão discutidas estratégias de luta para a Campanha de 2024.

#### Localização

O encontro, aberto ao público, será realizado na sede da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares), localizada no Núcleo Bandeirantes, quadra 1, conjunto 2, lote 2.

# Itaú é condenado a indenizar por danos morais funcionário que sofreu ofensas homofóbicas

A 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, por unanimidade de votos, manteve sentença que condenou o Itaú a indenizar por danos morais um funcionário que sofreu ofensas homofóbicas de vigilantes. O valor da indenização, inicialmente fixado em R\$ 50 mil, foi reduzido para R\$ 30 mil.

De acordo com a vítima, além de sofrer ofensas e ser chamado, por exemplo, de “florzinha”, os colegas chegaram a ameaçá-lo de agressão, em razão de sua orientação sexual. ‘Se continuar com viadagem, vou dar um tiro na sua cara’, disse um dos vigilantes.

Apesar de saber do tratamento discriminatório, constrangedor e hostil que o tra-

balhador vinha sofrendo, o gerente da agência era conivente com as agressões e tentava minimizá-las, afirmando que eram apenas “brincadeiras”.

## Adoecimento

Para a relatora do caso, desembargadora Cynthia Gomes Rosa, o assédio moral contribuiu para o agravamento do transtorno misto de ansiedade e depressão do bancário. “É patente que o ambiente de trabalho, que deveria ser um local de convivência respeitosa e profissional, se tornou um local onde o autor enfrentou situações humilhantes e prejudiciais à sua autoestima, que contribuíram para o agravamento da sua doença psíquica. Ou

seja, restou comprovado o nexo de concausalidade, de natureza média/moderada, entre o trabalho e a doença”, concluiu.

A respeito do dano moral, a magistrada afirmou que houve ofensa aos direitos da personalidade – que envolvem o corpo, a imagem, o nome e todos os aspectos que caracterizam a identidade de uma pessoa – e à dignidade do funcionário, por isso, a reparação é devida.

“É inegável, portanto, o abalo moral indenizável suportado pelo reclamante, ainda que, atualmente, esteja apto ao trabalho, sem redução da sua capacidade laborativa. A empresa não cumpriu o seu dever legal de proporcionar um ambiente de traba-



lho seguro, respeitoso e livre de discriminação para seus empregados, deixando de tomar as medidas adequadas para prevenir, abordar e mediar a situação”, declarou.

## Justiça condena BB a devolver cargo comissionado de bancária

A 7ª Câmara – Quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região manteve sentença que condenou o Banco do Brasil a devolver a função comissionada de uma bancária e pagar os valores da gratificação desde o descomissionamento até o retorno ao cargo.

A bancária exercia o cargo comissionado de gerente de negócios desde 2004, mas em 2017, teve sua função retirada durante reestruturação do banco.

### Estabilidade financeira

Em sua defesa, o Sindicato dos Bancários de Bauri e Região ajuizou uma reclamação trabalhista, alegando que, de acordo com a Súmula 372 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a gratificação de função percebida por mais de dez anos incorpora-se aos vencimentos do trabalhador

em razão do princípio da estabilidade financeira.

Além disso, conforme acordo aditivo do próprio banco, firmado com o movimento sindical, a instituição se comprometeu a não descomissionar o funcionário sem antes realizar três ciclos de avaliação insatisfatórios, o que não ocorreu neste caso.

### Afronta

O juízo de primeiro grau concordou com os argumentos do Sindicato e afirmou que o Banco do Brasil

“afrontou literal disposição de norma coletiva”. Desse modo, condenou a instituição a retornar a bancária ao cargo/função comissionada. Ele também determinou que a sentença fosse cumprida antes do fim do processo, ao considerar que, a trabalhadora tinha, há tempo, o valor dessa comissão como parte de seu salário para sua subsistência.

Por unanimidade, a 7ª Câmara seguiu o mesmo entendimento e não reformou a decisão. Vitória!

Crédito: Lucas Alves

**CAMPEONATO DE FUTSAL DOS BANCÁRIOS**

**RESULTADOS DA RODADA 2**

	PRESENÇA FC	4 X 4	GALACTICOS	
	RESENHA	3 X 3	CEF AG	
	MONSTER FC	3 X 3	UN DA BICUDA	

**CLASSIFICAÇÃO**

1º lugar: Presença, Monster e Unidos da Bicuda (4 pontos)  
4º lugar: Resenha, Galácticos e CEF AG (1 ponto)

**ARTILHARIA**

1º lugar: Vitor (Unidos da Bicuda) e Mateus Filipe (CEF AG), com 5 gols.  
3º lugar: Luiz e Carlinhos (Presença), Vitor (Resenha), e Getúlio (Galácticos), com 4 gols.

**PRÓXIMA RODADA: 3/8 (VEJA NO SITE OS EMBATES)**  
[WWW.SEEBBAURU.ORG.BR](http://WWW.SEEBBAURU.ORG.BR)

## NOVO CONVÊNIO AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO



### • GRASIÊ KIDS E TEEN

Loja de roupas

Desconto de 10%. Parcelamento em até 3x

ENDEREÇO: Rua Antônio Alves, 24-58

CONTATO: (14) 3223-2470 e (14) 99763-2458



# Igualdade de oportunidades no setor bancário é cobrada pelo movimento sindical em negociação

A terceira rodada de negociação com a Fenaban, realizada no dia 11, teve como tema principal a reivindicação de igualdade de oportunidades na categoria.

## Desigualdade de gênero

O movimento sindical destacou a necessidade dos bancos aumentarem as políticas de incentivo à contratação, permanência e ascensão profissional das mulheres. No setor, as mulheres ainda ganham 20% menos que os homens. A diferença é ainda maior, considerando as mulheres negras, que ganham menos 36% que os homens brancos. Em relação aos cargos de liderança, as bancárias ocupam menos vagas do que os homens.

Nesse sentido, foi cobrado a divulgação de relatórios informando os salários pagos a todos os trabalhadores, a fim de apurar como está a diferença salarial entre mulheres e homens.

## Mulheres na TI

De 2012 a 2022, o percentual de trabalhadores de TI nos bancos passou de 5,1% para 11,2%. Nos últimos anos, o setor tem se destacado pelo aumento no número de contratações, no entanto, as mulheres são minoria. Em 2022, 75,4% dos trabalhadores de TI eram homens e apenas 24,6% mulheres.

Foi cobrado da Fenaban uma política de contratação de mulheres para a área.

## Contratação de negros

Também foram reivindicadas mais contratações de trabalhadores negros.

Em 2022, 26,2% dos bancários se declararam negros (pretos e pardos), ou seja 113,8 mil bancários, dos quais 50,8 mil são mulheres negras (12%).

Pretos são apenas 3,1% (2,3% de homens e 1,8% de mulheres) e pardos são 22% (12,1% de homens e 9,9% de mulheres).

## Licença-maternidade

Foi exigido que todos os bancos façam a adesão ao Programa Empresa Cidadã, para que possam conceder às bancárias a licença-maternidade de 180 dias.

A Fenaban afirmou que irá fazer um levantamento dos bancos que não aderiram ao Programa.

A dificuldade de recolocação de cargo e função também foi discutida na mesa de negociação. Dezenas de bancárias enfrentam esse tipo de prejuízo ao voltar da licença-maternidade.

## Assédio sexual

A intensificação do combate ao assédio sexual também foi cobrada na mesa.

De acordo com dados de uma consulta nacional realizada pelo movimento sindical, 33,4% (1/3 dos participantes da pesquisa) disseram já ter sofrido ou presenciado algum caso de assédio sexual em seu local de trabalho.

## O QUE QUEREM AS MULHERES...



## Inclusão LGBTQIA+

A necessidade de uma política de inclusão de trabalhadores LGBTQIA+ na categoria, em especial transgêneros, também foi pautada. Algumas instituições, como o Banrisul, já preveem cotas para trans em seus concursos.

Em 2020, uma pesquisa da Fapesp, feita com 528 transexuais de sete cidades do estado de São Paulo, apontou que apenas 13,9% das mulheres

trans e travestis tinham emprego formal. Entre homens trans, a porcentagem foi de 59,4%.

## Censo da Diversidade

Por fim, o movimento sindical solicitou um novo Censo da Diversidade. O estudo detalha informações como, gênero, raça, orientação sexual e número de PCDs. O último levantamento foi realizado cinco anos atrás.

## Campanha dos Financiários: Fim da terceirização é exigida

As primeiras rodadas de negociação entre representantes dos financiários e a Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), ocorreram nos dias 12 e 16 de julho.

## Igualdade

O movimento sindical apresentou um levantamento do Dieese que comprova a desigualdade de gênero e de raça no setor financeiro.

Enquanto que, em todo o país, os negros (a soma dos pretos e pardos), representam 55,5% da população, no setor financeiro apenas 22,06% dos trabalhadores se autodeclararam negros.

A diferença na remuneração

também é alarmante. A remuneração média mensal dos financiários negros é 69,7% da remuneração média mensal dos colegas brancos, uma defasagem de 30%.

Além disso, apesar das mulheres representarem 52% do total da categoria, o setor paga a elas 57,29% da remuneração mensal média paga aos homens.

Outro ponto negativo é a baixíssima contratação de pessoas com deficiência (PCDs), que compõem somente 1,93% de todo setor.

## Fim da terceirização

Na segunda negociação, que tratou sobre empregos, a discussão girou em torno do aumento da terceirização

e a conseqüente redução da contratação formal no setor. As contratações de correspondentes bancários também foi criticada pelos representantes dos trabalhadores, que reivindicaram o fim da terceirização. A manutenção dos empregos e o respeito aos direitos já garantidos pela categoria foram ressaltados.

## Cláusula de Teletrabalho

A ausência de cláusula específica sobre o teletrabalho na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) também foi discutida na mesa. Atualmente, dezenas de financiários atuam em home office. O movimento sindical pede garantia de tratamento, remuneração e direitos aos tra-

balhadores que realizam suas atividades nessa modalidade, incluindo a concessão de todos os benefícios previstos para os colegas que atuam presencialmente.

A garantia de equipamentos necessários para o desem-

penho do teletrabalho; o respeito à jornada; a privacidade nos períodos de descanso; e a cobertura dos custos e gastos na execução das atividades à distância, com o pagamento de um auxílio, também foram reivindicadas.

## PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES DOS FINANCIÁRIOS

23/07 – Cláusulas econômicas

30/07 – Cláusulas econômicas

**A data-base da categoria é 1º de junho.**

Até o momento, não há informações de que houve algum acordo sobre a ultratividade - medida que prolonga os efeitos das normas coletivas já garantidas até que haja um novo acordo.



# De volta ao “Clube dos Bancários”: Festa Flash Back foi sensacional, com muitas coreografias e hits!

Confira a cobertura fotográfica completa do SindBar, acesse: [www.facebook.com/seebbauru](http://www.facebook.com/seebbauru)



## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financiários de Bauru e Região  
[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br)

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
 [@seebbauru](https://www.facebook.com/seebbauru)  
 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)  
 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)